



## Pneumonia é doença que mata 16 pessoas por dia em Portugal

Coimbra | P3





# Doença mata 16 pessoas por dia mas é evitável

**Pneumonia** Exposição premiada, patente no átrio do HUC-CHUC, alerta para “cenário negro” e “chocante” em Portugal, mas também ensina a proteger-se



CARLOS ARAÚJO

## Números

# 81

peças são internadas, por dia, em Portugal por pneumonia. 16 morrem

# 89,6%

dos internamentos são de doentes adultos com mais de 50 anos

# 27,6%

aumento dos casos de internamentos por pneumonia em 10 anos em Portugal

Exposição patente no átrio dos HUC-CHUC recebeu galardão mundial

### Ana Margalho

A pneumonia é uma «realidade chocante» em Portugal e «pesada» para os hospitais portugueses. Basta olhar para os números para confirmar o «cenário negro» traçado por Carlos Robalo Cordeiro, presidente da Sociedade Portuguesa de Pneumologia (SPP). Nos países desenvolvidos, ocorrem 5 a 11 casos de pneumonia por mil habitantes e em Portugal, por ano, há entre 50 a 100 mil casos, dos quais 25 a 50% com internamento.

«Morrem 16 pessoas, por dia, em Portugal, por pneumonia» e a taxa de letalidade intra-hospitalar nos adultos internados é, em Portugal, de 17,3%. E não se pense que afecta apenas os mais velhos. Está provado que a pneumonia é responsável por óbitos em todos os grupos etários, mesmo em doentes jovens previamente saudáveis.

É para dar a conhecer a «realidade negra», mas também para garantir que há como a prevenir, que a SPP criou a exposição “Pneumonia ao Raio-

X”, que desde ontem e até ao final do mês de Abril está patente no átrio dos Hospitais da Universidade de Coimbra (HUC-CHUC), alertando a população para o que é, formas de contágio, os sintomas, os factores de risco, assim como as formas de prevenção e de tratamento de uma doença que, só entre 2000 e 2009, foi responsável por 3,7% do total dos internamentos de adultos em Portugal, o que representa 294.027 camas ocupadas.

«O objectivo é sensibilizar e informar as pessoas e garantir que a pneumonia é uma doença evitável», esclareceu Car-

los Robalo Cordeiro durante a inauguração da exposição, patente na Assembleia da República, por ocasião do Dia Mundial da Pneumonia, e também no Hospital de Santa Maria, sendo uma das sete mundiais distinguidas com o “Pfizer Vaccines Global Award”, por ser considerado «dos melhores projectos nesta área».

«É preciso evitar ao máximo o contágio por pessoas infectadas», afirmou, falando na necessidade de maiores cuidados por parte dos doentes crónicos (diabetes, doenças respiratórias e cardíacas) e com problemas associados ao tabagismo

e ao consumo excessivo de álcool. Evitar o contacto com pessoas contaminadas (o contágio é feito por meio de espirros, tosse ou através de objectos contaminados) é uma das formas de evitar a doença, mas a mais eficaz é a vacinação, recomendada por Carlos Robalo Cordeiro, especialmente para cidadãos com mais de 65 anos.

Na exposição, em que todos os suportes estão impressos em papel de radiografia e dispostos de acordo com jogos de luz e sombras, estiveram Martins Nunes, presidente do CHUC, e Fontes Baganha, da Fundação Portuguesa do Pulmão. ◀

### Vacina anti-pneumonia permitida a partir dos 50 anos em casos crónicos

A idade para se poder levar a vacina contra a pneumonia desceu, há cerca de dois anos, dos 65 para os 50 anos e o presidente da SPP aconselha todas as pessoas em risco a vacinarem-se, tendo em conta a mortali-

dade associada a esta doença em doentes crónicos ou com problemas tabágicos ou de alcoolismo. Há duas vacinas à venda. Apenas uma é comparticipada e tem de ser renovada de cinco em cinco anos. ◀

